

NCE/10/02661 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos

Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos

1. Following the analysis of the External Review Team draft report related to the new study cycle

Forest Engineering: Mediterranean Systems

2. conferente do grau de

Mestre

3. a ser leccionado na unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola De Ciências E Tecnologias (UE)

4. a/o

Universidade De Évora

5. decide:

Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

Analisando o relatório da CAE sobre o curso de 2º ciclo em “Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos” proposto, manifesta-se o acordo da comissão de curso com a maioria das análises e recomendações produzidas que por serem relativas a detalhes e gralhas serão corrigidas oportunamente.

A designação “Sistemas Mediterrânicos” justifica-se dada a adequação curricular aos aspectos específicos da gestão dos sistemas florestais em contexto edafoclimático mediterrânico onde grande parte dos docentes envolvidos nos ensinamentos têm desenvolvido os seus trabalhos de investigação. De referir que os trabalhos práticos propostos nas unidades curriculares terão como objecto de estudo dados recolhidos em dispositivos experimentais em povoamentos (sobreiro, azinheira, pinheiro manso, pinheiro bravo, eucalipto, etc.) para que os alunos possam trabalhar especificamente com os diversos aspectos da gestão destes sistemas florestais mediterrânicos.

Tendo em conta a diferente proveniência dos estudantes deste curso, a UC Solo, Clima e Sistemas Florestais foi pensada com o objectivo de uniformizar competências nestas temáticas, promovendo a aprendizagem de noções básicas de clima, agrometeorologia e solos, com especial ênfase para os dois primeiros. A UC Solo, Clima e Gestão de Recursos Florestais visa um aprofundamento das mesmas temáticas, agora sob a perspectiva das interações com os referidos recursos, destacando nestas os efeitos que as práticas de gestão e ordenamento florestal têm no solo e na camada limite dos ecossistemas em estudo. Aliás, as áreas científicas a que estas unidades curriculares pertencem evidenciam os diferentes objectivos de cada uma delas, pertencendo a primeira à área das Geociências enquanto a segunda pertence à área científica da Engenharia Florestal.

A estrutura de optativas visa permitir aos alunos desenvolverem competências em aspectos específicos da gestão dos sistemas florestais mediterrânicos e dada a obrigatoriedade e número de UC's propostas, pensa-se que estes objectivos sejam atingidos de forma eficiente. A proposta da CAE de tornar obrigatória a UC Silvopastorícia centraria muito a formação num dos aspectos dos sistemas florestais agro-silvo-pastoris (que são abordados especificamente nas restantes UC's) que representam cerca de 35 % (em área florestal de Portugal continental) dos sistemas florestais mediterrânicos abordados no curso.

Pretende-se que grande parte das dissertações para obtenção do grau de mestre sejam desenvolvidas no contexto das parcerias existentes entre a Universidade de Évora e as associações de produtores florestais, empresas e organismos do estado (ver proposta de criação do 2º ciclo) de preferência inseridas formalmente em estágios ou períodos de formação em serviço.

6. Response (English):

Analyzing CAE report about the proposed 2nd cycle in “Forest Engineering: Mediterranean Systems” the course commission agrees with the majority of the analysis and proposed recommendations that due to the fact that they refer to minor mistakes and small details they will be implemented in time.

The designation “Mediterranean Systems” is justified due to the curricular adaptation to the specificities of the management of forest systems in context of Mediterranean climate/soil conditions where the large majority of the of the professors involved have developed their research work. It is important to stress that the practical work proposed in the in the curricular units will focus on the analysis of data collected in research plots in stands (cork oak, olm oak, stone pine, maritime pine, eucalyptus, etc.) in order to allow the students to work on the several aspects of these Mediterranean forest systems.

Considering that this 2nd course is organized to receive students with different 1st cycle proveniences the CU “Soil, Climate and Forest Systems” it was design to homogenize competencies on these subjects promoting fundamentals of climate, agro-meteorology and soils with special emphasis to the first two. The CU “Soil, Climate and Forest Resources” is oriented to the integration of the same thematic issues with the forest resources management and evaluate its effects on the selection of the silvicultural models for each component of the landscape occupied with forest ecosystems. Additionally, the scientific areas where the referred CU’s were included shows clearly what was above mentioned (Soil, Climate and Forest Systems – Geoscience and Soil, Climate and Forest Resources -.Forest Science).

The structure of the proposed optional CU’s aims to allow to the students to develop competencies in specific aspects of Mediterranean forest systems and given proposed number of optional CU’s we think that those objectives are met. We think that the CAE recommendation to make obligatory the CU Silvopasture would create a disproportional focus on a specific aspect of the agro-silvo-pasture systems (that are specifically developed in the other CU’s) that represent 35 % (in Portuguese forest area) of all studied Mediterranean forest systems studied in the course.

I tis intended that the majority of the master thesis are developed in context f the existing partnerships existing between the University of Évora and the producer’s associations, enterprises end state organisms (see 2nd cycle proposal) preferably formally inserted by short stay protocols.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>